

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES¹

Daniel Galvão Ferreira
Universidade Federal do Maranhão
dannye galvao@gmail.com

Luan da Solidade Silva
Universidade Federal do Maranhão
jesus.luan.deus@gmail.com

Orientador: Ramon Luis de Santana Alcântara
Universidade Federal do Maranhão
ramon.lsa@ufma.br

RESUMO

O presente estudo retrata as contribuições da psicologia da educação para formação de professores. O intuito é apontar os saberes da psicologia que são utilizados como fundamentos para a prática e o saber pedagógico na formação docente. O estudo tem como metodologia o levantamento bibliográfico, visando um maior aprofundamento da temática no processo de formação. Tem como resultado o destaque da psicologia da educação, como uma disciplina-ponte, que se consolida de suma importância nas licenciaturas por garantir, juntamente com outras disciplinas da área pedagógica, um maior aprofundamento dos docentes em formação acerca dos diversos sujeitos da educação (tais como alunos, professores, pais).

Palavras-chaves: Formação de professores. Psicologia da Educação. Educação.

INTRODUÇÃO

O professor possui um papel extremamente importante em sala de aula, onde procura a melhor forma possível de transmitir todo conhecimento adquirido aos seus alunos. Mas são diversas as dificuldades encontradas em sala de aula, por se retratar na socialização de diferentes culturas, raças, pessoas, etc.

A psicologia surge então como uma das disciplinas que fornece fundamentos para o professor lidar com esses aspectos subjetivos e sociais, pois a mesma dentro da educação oferece estratégias, instrumentos e recursos que o professor pode utilizar para

¹ Trabalho de pesquisa da disciplina Psicologia da Educação, Licenciatura em Ciências Humanas/UFMA/Grajaú

seu ato pedagógico, ou seja, a psicologia dentro da educação serve como um saber que aproxima professor e aluno, entendendo ambos como sujeitos da educação.

A psicologia na formação de professores acaba tendo em si uma grande importância, pois ela ajuda melhor compreender e explicar o comportamento humano. O professor é um mediador para o aluno, onde ele terá uma interação próxima com o mesmo, ou seja, o professor pode facilitar a compreensão dos problemas vividos pelos alunos tanto dentro quanto fora da escola através da ajuda da psicologia. Amaral (2007) tem a seguinte concepção do papel do professor:

[...] um bom professor é aquele que tem um conhecimento profundo do conteúdo que deve ministrar, mas também sabe lidar com a turma, de modo a envolvê-la no processo de aprendizagem. (AMARAL, 2007, p. 2).

O professor com ajuda dos conhecimentos da psicologia da educação terá um controle melhor sobre o ensino de seus alunos, visando e utilizando a melhor forma possível com os métodos mostrados pelo ensino da psicologia na educação nas suas diversas vertentes teóricas, inatistas, interacionistas ou ambientalistas.

Veremos alguns autores que expressaram em seus trabalhos a quão grande importância da psicologia educacional na formação de professores, onde eles procuram relatar os desafios encontrados e a importância que se têm da psicologia dentro da educação.

No que se refere a metodologia deste trabalho, para alcançar tal objetivo supracitado, utilizamos dos recursos de uma pesquisa bibliográfica. Neste estudo fizemos uso de pesquisas via internet em sites conceituados no meio acadêmico (como Scielo e Google Acadêmico) além da utilização de alguns artigos e dissertações de mestrado que abordavam como objetivo apontar a importância da psicologia na formação do professor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Lima (2006) em sua dissertação de mestrado sobre psicologia e formação de professores, não pode haver renovação na escola sem que haja renovação no processo de formação do professor. Ela relata que o estudo da psicologia tem um papel preponderante em fornecer ao professor princípios do comportamento humano, destaca

ainda que a psicologia dentro da educação visa preparar melhor o professor para lidar com a complexidade no processo educativo:

Sendo assim, acredito que se faz necessário estabelecer as bases para formar um professor comprometido com uma educação inclusiva, que seja capaz de lidar com as diferenças sociais, culturais, éticas, étnicas e outras. (LIMA, 2006. p. 2).

Nota-se dessa maneira que a psicologia precisa ser uma disciplina essencial na formação docente. Porém, nesse processo ainda existem algumas dificuldades. Principalmente se destacamos que a psicologia não responde todos os problemas educacionais, assim é preciso compreender que a ciência da educação é formada por várias disciplinas e a psicologia da educação se soma às essas outras esferas. Tomando a realidade do cenário educacional brasileiro, a psicologia tem muito a contribuir, ciente de sua participação na multidisciplinaridade da educação.

A psicologia na educação vem também sendo alvo de muitas críticas nas últimas décadas, por alguns tentar usar o conhecimento da psicologia para normatizar a ação pedagógica. Segundo Larocca (1999, citado por Lima, 2006), a psicologização na educação se efetiva pela tentativa de adequar objetivos, conteúdos e métodos de ensino a pressupostos psicológicos, de maneira que tão somente a psicologia decidiria os rumos que a ação pedagógica devesse tomar. Entretanto as críticas à perspectiva psicologizadora da psicologia não podem negar a importância do conhecimento psicológico da educação. Compreendemos que foi um momento histórico dentro da relação psicologia e educação, que ainda perdura no entendimento de alguns formadores, mas não corresponde aos avanços dos estudos na área.

Bzuneck (1999), outro autor que retrata a importância da psicologia na formação docente, relata também alguns problemas educacionais que estão presentes nas escolas e, que podem ser resolvidos através da ajuda da psicologia. O autor destaca o problema da “motivação”, onde é uma situação que o professor deve trabalhar incansavelmente. Para o mesmo, na escola, os alunos, as crianças e adolescentes, deverão atingir determinados objetivos educacionais, onde a ênfase e expectativa relativamente a esses resultados educacionais estão recaídas muito sobre o professor, porque é mediante ao professor que os alunos irão atingir seus objetivos dentro aprendizagem. O professor com esse papel extremamente importante, deve estar necessariamente qualificado para poder trabalhar com os problemas que estão presente em sala de aula.

Desta forma, Bzuneck (1999) vai apontar que o ensino da psicologia educacional na formação docente, ajuda o professor a descobrir problemas, situá-los, defini-los e compreendê-los, e assim, buscar soluções práticas. Essa perspectiva coaduna com a maioria dos autores consultados que trabalham na perspectiva de que a psicologia da educação é uma disciplina-ponte que faz uso dos conhecimentos da psicologia para construir seus próprios conceito e para pensar estratégias para lidar com alguns problemas educacionais. Assim, o processo de ensino-aprendizagem, especialmente focando na relação professor-aluno, estaria fundamentado pelos conhecimentos sobre os conceitos da área psicologia, tais como: motivação, comportamento, afetividade, cognição, subjetividade, identidade, entre outros.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o estudo da psicologia na formação do professor é um benefício que contribui de maneira essencial na formação de docentes mais qualificados para lidar com a diversidade de seu alunado. Embora ainda haja dificuldades de seu ensino na formação docente, positivo tem sido os seus resultados dentro da educação.

A psicologia como disciplina acadêmica é uma ferramenta intelectual com a qual se julga a prática, ou seja, através do seu ensino teremos um melhor controle sobre os problemas ocasionados no que se diz respeito professor, conhecimento e aluno.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Vera Lúcia do. **A Psicologia e sua importância para educação**. Natal: EDUFRN, 2007.

BZUNECK, José Aloyseo. **A Psicologia Educacional e a formação de professores: Tendências Contemporâneas**. Londrina, 1999.

LIMA, Valéria Maria Fonseca de. **Psicologia e Formação de Professores: Reflexões sobre os conteúdos da Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro, 2006.